



TÉCNICO
LISBOA

Análise de programas imperativos

Paulo Mateus

Departamento de Matemática

IST

2018

Objectivos

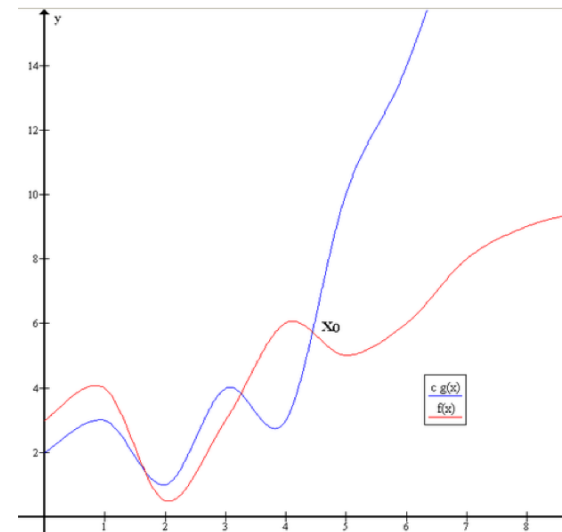
- Noção de invariante e variante de um ciclo
- Prova (informal) da correção de algoritmos imperativos
- Algoritmos de ordenação
- Análise da complexidade dos algoritmos de ordenação
- Análise do pior caso
- Análise de caso médio – suposições probabilísticas

Notação assintótica

Def. $f(n) \in O(g(n))$ se $\exists k > 0, \exists n_0, \forall n > n_0, |f(n)| \leq |g(n) \cdot k|$

Análise do tempo de execução de um algoritmo

- constante: $O(1)$
- logarítmico: $O(\log n)$
- linear: $O(n)$
- quadrático: $O(n^2)$
- polinomial: $O(n^c), c > 1$
- exponencial: $O(c^n), c > 1$



Exercícios em Mathematica

Invariante

- Invariante na Lógica de Hoare:

$$\frac{\{C \wedge I\} \text{ body } \{I\}}{\{I\} \text{ while } (C) \text{ body } \{\neg C \wedge I\}}$$

- **Def** (informal): Uma *asserção* I diz-se um *invariante* para um ciclo

while(C){ body }

se, quando for verificada no início do ciclo, também é verificada no fim de cada iterada do ciclo.

- Para tornar esta definição rigorosa era necessário definir:
 - Estado do programa (valores das variáveis + estado do controlo)
 - Sintaxe da lógica para os invariantes (primeira-ordem com predicados relevantes)
 - Semântica
- Nesta disciplina opta-se, como é comum na literatura, por utilizar linguagem matemática **informal** para analisar os algoritmos imperativos.

Invariante - factorial

// Exemplo: factorial com contador a decrescer

```
public static int factorial(int n){  
1   int i,r; r=1; i=n+1;  
2   while(i>2) { // Invariante relaciona as variáveis à entrada do ciclo  
3       i--;  
4       r=r*i;  
   }  
   return r; // Retorno da função  
}
```

$$r = \prod_{k=i}^n k \wedge i > 1$$

Invariante relaciona as variáveis à entrada do ciclo

PC	r	i
2	1	4
2	3	3
2	6	2
Caso n=3		

Prop: O programa factorial, se terminar, calcula o factorial.

Algoritmo da Inserção

```
public static void insertionSort(int V[]){
```

```
1   int i=1, j, aux, n=V.length;
```

```
2   while(i < n){
```

```
3       aux=V[i];
```

```
4       j = i-1;
```

```
5       while(j>=0 && V[j] >aux) {
```

```
6           V[j+1] = V[j];
```

```
7           j--;
```

```
8       V[j+1] = aux;
```

```
9       i++;
```

```
}
```

PC 1

V=

6	5	3	1	8	7	2	4
---	---	---	---	---	---	---	---

i=1 j=0 aux=0

Algoritmo da Inserção

```
public static void insertionSort(int V[]){  
1  int i=1, j, aux, n=V.length;  
2  while(i < n){ // Inv1: Os valores V[0]...V[i-1] estão ordenados e i<=n  
3      aux=V[i];  
4      j = i-1;  
5      while(j>=0 && V[j] >aux) { // Inv 2:V[j+1] >=aux , j>=-1 e  
6          V[j+1] = V[j]; // {V[j+1],...,V[i]} , {V[0]...V[j]} ordenados  
7          j--;}  
8      V[j+1] = aux;  
9      i++;}  
}
```

Algoritmo da Inserção

```
public static void insertionSort(int V[]){  
1 int i=1, j, aux, n=V.length;  
2 while(i < n){ // Inv1: Os valores V[0]..V[i-1] estão ordenados e i<=n  
3     aux=V[i];  
4     j = i-1;  
5     while(j>=0 && V[j] >aux) {  
6         V[j+1] = V[j];  
7         j--;}  
8     V[j+1] = aux;  
9     i++;}  
}
```

PC	V	i
2	{6,4,3}	1
2	{4,6,3}	2
2	{3,4,6}	3
Caso V={6,3,4}		

Prop: A função insertionSort ordena por ordem crescente o vector V.

Variante

- **Def.** Uma relação $(A, <)$ é *bem fundada* se qualquer subconjunto não vazio B de A tem elemento minimal.
- **Def.** Um *variante* de um ciclo **while(G){body}** e **invariante I** é um mapa dos “estados” que satisfazem I para o suporte A de uma relação bem fundada $(A, <)$ cujo valor decresce estritamente em relação a $<$ por cada iterada do ciclo.
- Informalmente entende-se por “estado” a configuração do programa, isto é, o valor das variáveis e o *program counter* (que comando está a ser executado).

Variante

- Regra da correção total do cálculo de Hoare

$$\frac{\langle \text{is well-founded, } [I \wedge C \wedge V = z] S [I \wedge V < z] \rangle}{[I] \text{ while } C \text{ do } S [I \wedge \neg C]},$$

Teo: Dado um invariante I , um ciclo while termina **se** existe um variante para esse ciclo e I .

Def: Um variante diz-se *natural* se o suporte da relação bem-fundada for um subconjunto dos números naturais.

Teo: Ciclos while com variantes naturais não são universais no que diz respeito a algoritmos computáveis à Turing (Ackermann 1929).

Nesta disciplina todos os procedimentos estudados **são algoritmos**, e o problema da terminação destes **é simples** e têm (quase sempre) **variante natural!**

Variante - factorial

```
public static int factorial(int n){
    int i,r;
    r=1;
    i=n+1;

    // Variante ( $\{2\dots n+1\}, <$ ) e  $f: \{\sigma: \sigma[i] \leq n+1\} \rightarrow \{2\dots n+1\}$  tq  $f(\sigma) = \sigma[i]$ 

    while(i>2) {
        i--;
        r=r*i;
    }
    return r; // Retorno da função
}
```

Prop: O programa factorial termina para todo o input.

Exer: Encontre variantes para os ciclos do Insertionsort.

Algoritmo da Inserção

```
public static void insertionSort(int V[]){
```

```
1   int i=1, j, aux, n=V.length;
```

```
2   while(i < n){
```

```
3     aux=V[i];
```

```
4     j = i-1;
```

```
5     while(j>=0 && V[j] >aux) {
```

```
6         V[j+1] = V[j];
```

```
7         j--;
```

```
8     V[j+1] = aux;
```

```
9     i++;
```

```
}
```

PC 1

V=

6	5	3	1	8	7	2	4
---	---	---	---	---	---	---	---

i=1 j=0 aux=0